

A Tecnologia de Informação (TI) aplicada aos negócios é direcionada historicamente aos controles baseados em indicadores de desempenho e no auxílio ao processo de tomada de decisão. Porém, esses dois aspectos não garantiram sua eficácia nas empresas, pois não agregaram o valor esperado e a transparência desses sistemas nas organizações. A consequência da TI não atender princípios de *compliance* resultou em escândalos financeiros em grandes empresas e na consequente diminuição de credibilidade das mesmas. Então, neste sentido é que a presente pesquisa contempla a Governança de TI (WEILL e ROSS, 2004), para regular a tecnologia e os respectivos sistemas nas organizações a fim de proporcionar garantias de atividades relacionadas à transparência. Assim, essa governança de TI contempla a situação problemática relacionada à definição de *prioridades de investimentos* de TI. A metodologia utilizada de natureza lógico-quantitativa se utiliza de *fuzzy logic* (ZADEH, 1965) e lógica difusa compensatória (ESPIN e VANTI, 2005) que tem o objetivo de compensar a lógica aristotélica representada de maneira booleana (V ou F) com o uso combinado de operações de conjunção e disjunção. De maneira prática, contempla uma progressão geométrica e multiplica valores de verdade entre si através de médias geométricas e de estruturação de matrizes $(1-(A1 \times A2)^{0,5})$. Assim, é possível definir quais são os aspectos prioritários de tecnologia da informação considerando aspectos de comportamento instáveis de análise Swot (strengths, weaknesses, opportunities e threats ou forças, fraquezas, oportunidades e ameaças) relacionada à definição estratégica (ANDREWS, 1971). Os resultados desta pesquisa permitiram o desenvolvimento específico de sistema computacional e sua aplicação em diferentes casos acadêmicos, bem como uma produção significativa de artigos nacionais e internacionais.